

BLOCO 5

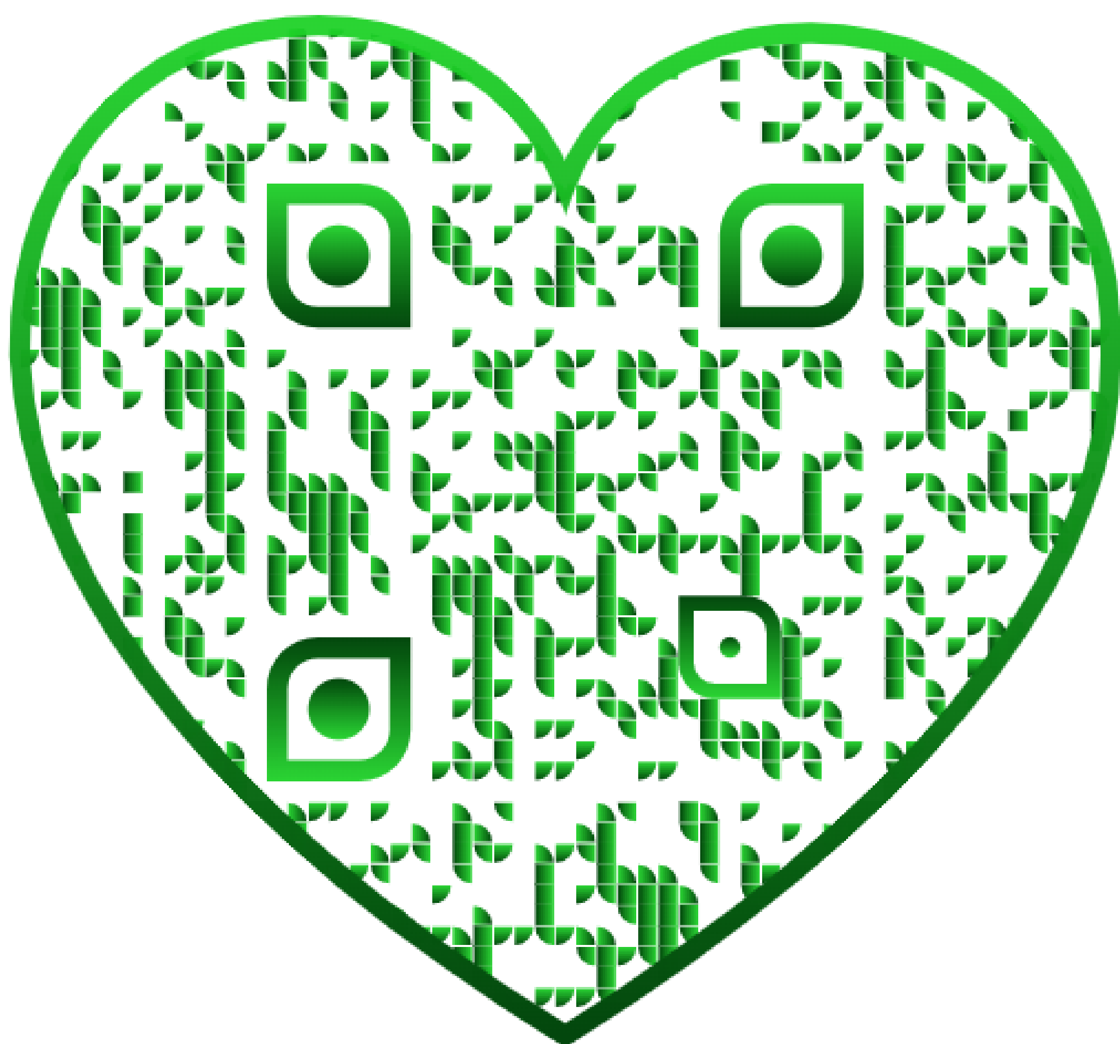


CONCURSO NACIONAL UNIFICADO

EDUCAÇÃO, SAÚDE, DESENVOLVIMENTO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS



Pensar Concursos®



Parabéns por ter dado esse passo importante na sua preparação, meu amigo (a). Temos **TOTAL certeza** de que este material vai te fazer ganhar muitas questões e garantir a sua aprovação.

Você está tendo acesso agora à **Rodada 06**.

Material	Data
Rodada 01	Disponível imediatamente
Rodada 02	Disponível imediatamente
Rodada 03	Disponível imediatamente
Rodada 04	Disponível imediatamente
Rodada 05	Disponível imediatamente
Rodada 06	Disponível imediatamente

Convém mencionar que todos que adquirirem o material completo irão receber **TODAS AS RODADAS já disponíveis**, independentemente da data de compra.

Nesse material focamos também nos temas mais simples e com mais DECOREBA, pois, muitas vezes, os deixamos de lado e isso pode, infelizmente, custar inúmeras posições no resultado final.

Lembre-se: uma boa revisão é o **segredo da APROVAÇÃO**.

Portanto, utilize o nosso material com todo o seu esforço, estudando e aprofundando cada uma das dicas.

Se houver qualquer dúvida, você pode entrar em contato conosco enviando suas dúvidas para: **atendimento@pensarconcursos.com**

Todos os direitos reservados. Proibida cópia, plágio ou comercialização.
Pensar Concursos.



ÍNDICE

POLÍTICAS PÚBLICAS 4
DESAFIOS DO ESTADO DE DIREITO: DEMOCRACIA E CIDADANIA 7
ÉTICA E INTEGRIDADE 10
DIVERSIDADE E INCLUSÃO NA SOCIEDADE 12
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL 17
FINANÇAS PÚBLICAS... 20
GESTÃO GOVERNAMENTAL E GOVERNANÇA PÚBLICA 22
POLÍTICAS PÚBLICAS: EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E JUSTIÇA 25
POLÍTICAS PÚBLICAS: SAÚDE E DESENVOLVIMENTO SOCIAL.................... 28
DIREITOS HUMANOS, DIREITOS DOS POVOS ORIGINÁRIOS E DAS POPULAÇÕES TRADICIONAIS 31
PESQUISA E AVALIAÇÃO 34

Todos os direitos reservados. Proibida cópia, plágio ou comercialização.
Pensar Concursos.



POLÍTICAS PÚBLICAS

DICA 01

A INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS EM DIREITOS HUMANOS COMO POLÍTICAS DE ESTADO

A institucionalização das políticas de direitos humanos enquanto políticas de Estado* no Brasil se trata de um **processo histórico em contínua evolução**, marcado por avanços e desafios.

Essa trajetória começa na chamada redemocratização do Brasil em 1985, tendo como intuito a garantia da efetividade dos direitos humanos para todos os cidadãos.

*O Ministro Silvio Almeida defendeu recentemente, no fórum sobre o tema na Argentina, que direitos humanos precisam ser **política de Estado**.

"Essa ação é o que eu chamo de institucionalização da política de direitos humanos, ou seja, envolver todos os outros ministérios e áreas do governo na promoção de direitos humanos, fazendo com que o nosso ministério seja um polo irradiador das políticas coordenadas e de todo o planejamento sobre a política de Estado", disse o Ministro Silvio Almeida.

DICA 02

POLÍTICAS EM DIREITOS HUMANOS: LUTA ANTIMANICOMIAL

A luta antimanicomial surgiu como uma oposição ao modelo manicomial segregador e excludente.

📌Essa batalha tem um elo muito forte com a construção das políticas públicas que tem por intuito a superação da lógica manicomial e também a construção de um sistema de atenção à saúde mental com base:

- Na desinstitucionalização;
- Na inclusão social;
- No cuidado em liberdade.

🔎Gostaria de exemplos de políticas públicas criadas para essa luta! São alguns exemplos:

- Centros de Atenção Psicossocial (CAPS);
- Residências Terapêuticas, dentre outros.

DICA 03

MONITORAMENTO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA

O monitoramento de uma política pública é um **processo contínuo e sistemático** que visa acompanhar e avaliar sua implementação, seus resultados e seus impactos.

Este monitoramento é crucial para garantir a efetividade da política, identificar falhas e propor ajustes para o aprimoramento das ações.

⚠️ **ATENÇÃO!!**
As práticas de monitoramento e de avaliação produzem evidências sobre a efetividade ou não das políticas públicas.

Todos os direitos reservados. Proibida cópia, plágio ou comercialização.
Pensar Concursos.



IMPORTANTE ressaltar que a verificação da efetividade de uma política passa, necessariamente, por uma avaliação qualificada que traga resultados confiáveis para o aprimoramento das políticas e para justificar investimentos ou economia de recursos.

DICA 04

MONITORAMENTO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA

Desafios do Monitoramento:

↳ Ausência de recursos humanos e financeiros: Pode obstar a coleta de dados e a realização de análises.

↳ Ausência de indicadores adequados: Pode obstar a avaliação da efetividade da política.

↳ Ausência de participação social: Pode obstar a transparência e a accountability da política.

DICA 05

MONITORAMENTO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA

Disseminando os Resultados: divulgar os resultados do monitoramento para os distintos públicos interessados, como:

- **GESTORES PÚBLICOS;**
- **PROFISSIONAIS DA ÁREA;**
- **SOCIEDADE CIVIL;**
- **USUÁRIOS DA POLÍTICA.**

↳ A divulgação dos resultados é crucial para garantir a transparência da política e promover a participação social.

DICA 06

MONITORAMENTO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA:SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade do sistema de monitoramento necessita ser devidamente garantida por meio da criação de incentivos para que haja demanda, por parte dos atores-chave da política, pela informação gerada pelo monitoramento.

Existem algumas benesses sobre a presença da sustentabilidade no monitoramento de uma política pública. Uma delas é o **aumento da Legitimidade das Políticas Públicas.**

DICA 07

MONITORAMENTO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA:SUSTENTABILIDADE

Outra benesse sobre a presença da sustentabilidade no monitoramento de uma política pública Redução do Impacto Ambiental, pois teremos diante da presença da sustentabilidade a adoção das chamadas **práticas sustentáveis que minimizam o impacto ambiental do monitoramento.**

IMPORTANTE: A sustentabilidade no monitoramento de políticas públicas é um compromisso fundamental para garantir a efetividade das ações do Estado, a proteção do meio ambiente e a promoção da justiça social.

Todos os direitos reservados. Proibida cópia, plágio ou comercialização.
Pensar Concursos.



DICA 08

MONITORAMENTO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA:SUSTENTABILIDADE

No que diz respeito aos desafios para a Sustentabilidade do Monitoramento, temos como alguns destes desafios:

- Ausência de Recursos Financeiros;
- Ausência de Capacitação;
- Ausência de Cultura de Sustentabilidade.

Todos os direitos reservados. Proibida cópia, plágio ou comercialização.
Pensar Concursos.



DESAFIOS DO ESTADO DE DIREITO: DEMOCRACIA E CIDADANIA

DICA 09

DEMOCRACIA REPRESENTATIVA

A democracia representativa exige, para o seu funcionamento, um conjunto de características, as quais podem ser compreendidas como instituições. São elas:

- Funcionários eleitos;
- Eleições livres, justas e frequentes;
- Sufrágio inclusivo;
- Direito de concorrer a cargos eletivos;
- Liberdade de expressão;
- Fontes de informação diversificadas;
- Autonomia para as associações.

Entre as categorias mencionadas, destacam-se **duas** como **bases** do regime democrático:

Liberdade de expressão;

Fontes de informação diversificadas

DICA 10

DEMOCRACIA REPRESENTATIVA

Como democracia representativa, a democracia moderna implica que o representante eleito deveria perseguir os **interesses da nação**, **da população** como um todo, e, por isso, o seu mandato não poderia estar vinculado à representação de interesses de apenas uma parcela da população.

IMPORTANTE: a democracia representativa brasileira é suavizada com a presença, no nosso ordenamento jurídico, de mecanismos que são **próprios** das democracias diretas:

PLEBISCITO

REFERENDO

DICA 11

AUTORITARISMO NO BRASIL

O período mais longo de autoritarismo no Brasil foi a ditadura militar, que começou com um golpe militar em 1964 e durou até 1985.

Todos os direitos reservados. Proibida cópia, plágio ou comercialização.
Pensar Concursos.



Durante essas décadas, o regime militar suprimiu a dissidência política, censurou a imprensa, torturou opositores e controlou rigidamente a sociedade. A repressão política foi intensa, e muitos brasileiros sofreram violações de direitos humanos nesse período.

IMPORTANTE: Desde sua independência, em 1822, o Brasil passou por diferentes períodos de autoritarismo, cada um com suas próprias características e consequências.

DICA 12

VIOLÊNCIA DE ESTADO

A violência de Estado se trata fenômeno preocupante que ocorre quando as instituições governamentais ou agentes do Estado usam seu poder e autoridade para **cometer abusos e violações dos direitos humanos contra indivíduosou grupos dentro de uma sociedade.**

Essa forma de violência pode assumir várias formas e manifestar-se de diferentes maneiras ao longo da história e em diferentes contextos políticos e sociais.

DICA 13

VIOLÊNCIA DE ESTADO

Uma das características mais marcantes da violência de Estado é a sua **capacidade de ser sistêmica e institucionalizada.**

Isso significa que não se trata apenas de atos individuais cometidos por agentes do Estado, mas sim de uma estrutura que permite e, em muitos casos, incentiva esses abusos. Isso pode englobar a criação de leis que permitem a detenção arbitrária, a tortura ou a violação da privacidade, bem como a ausência de mecanismos eficazes de responsabilização dos perpetradores.

DICA 14

VIOLÊNCIA DE ESTADO

As vítimas da violência de Estado podem incluir dissidentes políticos, ativistas, jornalistas, minorias étnicas, grupos religiosos ou qualquer pessoa considerada uma ameaça ao poder estabelecido. Os métodos utilizados podem variar desde a **detenção ilegal e tortura** até execuções extrajudiciais e perseguição sistemática.

A censura da mídia e o controle da informação também são táticas frequentemente empregadas para manter o controle sobre a população e encobrir os abusos.

DICA 15

VIOLÊNCIA DE ESTADO

A violência de Estado pode ocorrer em contextos de **regimes autoritários ou ditatoriais**, onde o governo exerce um controle absoluto sobre a sociedade, bem como em democracias, onde os abusos podem ocorrer em nome da segurança nacional ou em resposta a crises políticas. Independentemente do contexto, a violência de Estado é uma violação grave dos direitos humanos e dos princípios democráticos.

São alguns exemplos de países que praticam violência de Estado:

↳ **Coreia do Norte:** O regime norte-coreano é frequentemente acusado de cometer graves abusos contra os direitos humanos, incluindo detenções arbitrárias, tortura, execuções sumárias e campos de prisioneiros políticos.

Todos os direitos reservados. Proibida cópia, plágio ou comercialização.
Pensar Concursos.



↳**Síria:** Durante a guerra civil na Síria, houve relatos generalizados de violência de Estado por parte do governo, incluindo o uso de armas químicas, detenções arbitrárias, tortura e assassinatos em massa.

↳**China:** O governo chinês enfrentou críticas por violações dos direitos humanos, incluindo restrições à liberdade de expressão, detenções arbitrárias de dissidentes, supressão de minorias étnicas, como os uigures, e repressão em Hong Kong.

↳**Rússia:** A Rússia é frequentemente criticada por restrições à liberdade de imprensa, repressão de opositores políticos, prisões arbitrárias e uso excessivo da força em manifestações.

↳**Irã:** O governo iraniano enfrentou acusações de violações dos direitos humanos, incluindo execuções em massa, restrições à liberdade de expressão e prisões arbitrárias.

↳**Arábia Saudita:** A Arábia Saudita é criticada por seu histórico de execuções, detenções arbitrárias, restrições à liberdade de expressão e alegações de abusos em relação a prisioneiros políticos.

↳**Venezuela:** O governo venezuelano enfrentou acusações de violações dos direitos humanos, incluindo repressão de opositores políticos, prisões arbitrárias e restrições à liberdade de imprensa.

DICA 16

VIOLÊNCIA DE ESTADO

A comunidade internacional, organizações de direitos humanos e a sociedade civil têm desempenhado um papel importante na **denúncia e combate à violência de Estado**. A documentação de abusos, a pressão diplomática e a busca por responsabilização são ferramentas cruciais para lidar com esse problema.

Outrossim, a conscientização pública e a defesa dos direitos humanos desempenham um papel fundamental na promoção de sociedades mais justas e democráticas.

Todos os direitos reservados. Proibida cópia, plágio ou comercialização.
Pensar Concursos.



ÉTICA E INTEGRIDADE

DICA 17

A IMPARCIALIDADE NOS USOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) NO ÂMBITO DO SERVIÇO PÚBLICO

A imparcialidade nos usos da inteligência artificial (IA) no âmbito do serviço público é uma **questão fundamental e desafiadora** que deve ser abordada com atenção e cuidado.

A implementação de sistemas de IA em instituições governamentais pode oferecer inúmeras vantagens, como eficiência na prestação de serviços, tomada de decisões baseadas em dados e redução de custos. Entretanto, a busca pela imparcialidade é crucial para garantir que esses sistemas sirvam ao interesse público de maneira justa e equitativa.

DICA 18

A IMPARCIALIDADE NOS USOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) NO ÂMBITO DO SERVIÇO PÚBLICO

A imparcialidade na IA no serviço público refere-se à **capacidade de garantir que os algoritmos e sistemas sejam desenvolvidos e aplicados de forma justa e não discriminatória**, sem favorecimento indevido de qualquer grupo, classe social ou indivíduo. Um dos pontos importantes a serem considerados são os dados de Treinamento, pois a imparcialidade começa com os dados de treinamento utilizados para ensinar os modelos de IA.

Se os dados forem tendenciosos ou refletirem preconceitos existentes, os modelos aprenderão e perpetuarão esses vieses. Portanto, é crucial garantir que os dados de treinamento sejam representativos e livres de preconceitos.

DICA 19

A IMPARCIALIDADE NOS USOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) NO ÂMBITO DO SERVIÇO PÚBLICO

Outro ponto a ser considerado é o desenvolvimento Responsável. Os desenvolvedores de sistemas de IA no setor público devem seguir diretrizes éticas e responsáveis para garantir que seus modelos sejam transparentes, auditáveis e justos.

Isso inclui a adoção de práticas de desenvolvimento que minimizem vieses e garantam a transparência do processo.

↳**Curiosidade:** O Brasil é signatário de uma recomendação da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) sobre o uso da inteligência artificial.

DICA 20

A IMPARCIALIDADE NOS USOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) NO ÂMBITO DO SERVIÇO PÚBLICO

Outro ponto a ser considerado nesta temática é a **auditoria e monitoramento**. A implementação de sistemas de IA deve ser acompanhada por auditorias regulares e monitoramento contínuo para identificar qualquer viés ou impacto discriminatório.

É importante ter mecanismos de correção e ajuste quando surgirem problemas.

Todos os direitos reservados. Proibida cópia, plágio ou comercialização.
Pensar Concursos.



DICA 21

A IMPARCIALIDADE NOS USOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) NO ÂMBITO DO SERVIÇO PÚBLICO

Outro ponto a ser considerado nesta temática é a **participação Pública**. A inclusão da sociedade civil, especialistas em ética e direitos humanos, bem como comunidades afetadas, na tomada de decisões sobre o uso de IA no setor público é fundamental para garantir a imparcialidade.

↳A transparência e a prestação de contas são essenciais.

DICA 22

A TRANSPARÊNCIA NOS USOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) NO ÂMBITO DO SERVIÇO PÚBLICO

A transparência nos usos da inteligência artificial (IA) no âmbito do serviço público é um princípio fundamental que desempenha um papel crucial na garantia da responsabilidade, na promoção da confiança pública e na mitigação de possíveis riscos e preconceitos associados a esses sistemas. No que tange o acesso a Informações, os governos devem disponibilizar informações detalhadas sobre como os sistemas de IA são desenvolvidos, treinados e implementados.

Isso engloba a divulgação de algoritmos, conjuntos de dados utilizados, métricas de desempenho e metodologias de avaliação.

DICA 23

A TRANSPARÊNCIA NOS USOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) NO ÂMBITO DO SERVIÇO PÚBLICO

No que tange à explicabilidade, os sistemas de IA devem ser projetados de maneira a permitir uma explicação compreensível de como chegam a suas decisões.

Modelos opacos e caixas-pretas podem levantar preocupações sobre:

- A falta de transparência,
- A capacidade de responsabilização.

DICA 24

A TRANSPARÊNCIA NOS USOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) NO ÂMBITO DO SERVIÇO PÚBLICO

A transparência nos usos da IA no âmbito do serviço público não apenas promove a confiança e a prestação de contas, mas também ajuda a **identificar e corrigir potenciais vieses e discriminações.**

À medida que a IA desempenha um papel cada vez mais importante na administração pública, os governos devem fazer da transparência uma prioridade, assegurando que a tecnologia seja usada de maneira ética e em benefício de todos os cidadãos.

Todos os direitos reservados. Proibida cópia, plágio ou comercialização.
Pensar Concursos.



DIVERSIDADE E INCLUSÃO NA SOCIEDADE

DICA 25

DIVERSIDADE CULTURAL: HAITIANOS

No ano de 2010 o Haiti, um país caribenho, sofreu um terremoto muito grande, e isso desestabilizou o país, que já sofria com crises sociais e econômicas.

Os imigrantes chegaram ao Brasil passando por países como Equador, Peru e Bolívia, entrando no território nacional pela Região Norte, especialmente pelo estado do Acre.

Em 2010, o número de imigrantes haitianos no Brasil era de 595, saltando para quase 30.000 no ano de 2014. Segundo dados da Polícia Federal, cerca de 72.000 haitianos entraram em território brasileiro entre os anos de 2010 e 2015. Porém, uma parte deles saiu nesse mesmo período, resultando em aproximadamente 60.000 haitianos que permaneceram.

Algumas informações sobre o Haiti:

No dia **14/08/21**, ocorreu no Haiti um outro **terremoto** de **magnitude 7,2 na escala Richter**. A região também enfrentou a passagem do **ciclone tropical Grace**, no dia **17/08/21.**

O **Haiti sofre muito com terremotos**, pois a nação fica localizada em meio a um grande sistema de falhas geológicas, que tem como resultado o movimento da placa caribenha e da imensa placa norte-americana.

O fator que desencadeou o terremoto mais recente na pequena nação caribenha foi o **deslizamento da falha de Enriquillo-Plantain Garden.**

O fato das construções deste pequeno país não serem adaptadas para cenários catastróficos como o deste terremoto maximiza o número de vítimas, pois a maior parte dos imóveis haitianos são feitos de concreto e acabam desmoronando quando submetidos a este tipo de pressão.

IMPORTANTE: O examinador pode tentar te confundir com relação aos dados do Haiti. Portanto, lembre-se: O **Haiti** é um país localizado na **América Central**, fazendo fronteira terrestre apenas com a República Dominicana. Ele é atualmente considerado um dos países mais pobres do Ocidente, com sérios **problemas socioeconômicos**, que incluem a **ausência de saneamento básico** e o **Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) muito baixo.**

TERREMOTO NO HAITI
Localização: O Haiti fica na ilha de **Hispaniola**, na América Central.
Data: **14 de agosto de 2021**
Local do terremoto: Ocorreu cerca de 15 quilômetros de Porto Príncipe, que é a capital do Haiti.

E por falar em Haiti, recentemente, o **Presidente haitiano** foi **assassinado**. **Jovenel Moise**, foi morto em um ataque a tiros em sua casa, na capital Porto Príncipe, na madrugada do dia **07 de julho de 2021**, em sua própria residência. A primeira dama também foi ferida, mas sobreviveu.

Todos os direitos reservados. Proibida cópia, plágio ou comercialização.
Pensar Concursos.



Há **pouca probabilidade** de ocorrer uma **nova intervenção militar internacional**, como foi a Minustah (Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti), liderada pelo Brasil entre 2004 e 2017, com o apoio de outras 21 nações. O **motivo** seriam os **altos custos financeiros,** visto que boa parte dos países estão lutando para reaquecer suas economias prejudicadas pela pandemia.

Um estudo da USP mostrou que alguns dos aspectos que trazem os haitianos para o Brasil são:

- Política externa brasileira;
- Interesses de empresas nacionais;
- Imagem acolhedora do País.

DICA 26

DIVERSIDADE CULTURAL: ÁRABES

Os árabes trouxeram uma grande contribuição cultural para o Brasil.

↳ **Origens:** A viagem para a América tinha como pontos de partida os portos de Beirute e Trípoli. Por meio de agências de navegação francesas, italianas ou gregas, dirigiram-se para outros portos do Mediterrâneo como Gênova, na Itália, onde às vezes esperavam meses por uma conexão que os levassem para o Atlântico Norte ou Sul (Rio, Santos ou Buenos Aires).

↳ **Curiosidade:** O estado de São Paulo foi o local do Brasil que recebeu mais árabes.

→ **Beiture** fica no **Líbano**.

→ **Trípoli** fica na **Líbia**.

CUIDADO: Recentemente uma celebridade confundiu árabe com muçulmano. Árabe é a etnia, e muçulmano é a religião.

O Paquistão, por exemplo, é um país de maioria muçulmana, mas não é um país de etnia árabe.

DICA 27

DIVERSIDADE CULTURAL: BOLIVIANOS

A comunidade boliviana no Brasil é uma das maiores e mais significativas comunidades de imigrantes no país. Com uma presença marcante em várias cidades brasileiras, especialmente nas regiões do Centro-Oeste e do Sudeste, a comunidade boliviana contribui de maneira importante para a diversidade cultural, econômica e social do Brasil.

A migração boliviana para o Brasil teve início nas últimas décadas do século XX, com um aumento significativo a partir dos anos 2000. Aproximadamente, os bolivianos formam a maior comunidade de imigrantes na cidade de São Paulo, seguidos por cidades como Brasília, São Bernardo do Campo, Campinas e outras. A maioria dos imigrantes bolivianos se concentra em áreas urbanas, onde buscam oportunidades de emprego e melhores condições de vida.

A comunidade boliviana enfrenta desafios significativos, como a discriminação, a exploração no mercado de trabalho informal, a dificuldade no acesso aos serviços de saúde e educação, bem como a barreira linguística.

Todos os direitos reservados. Proibida cópia, plágio ou comercialização.
Pensar Concursos.



A língua espanhola é predominante entre os bolivianos, enquanto o português é a língua oficial do Brasil, o que pode dificultar a integração.

DICA 28

DIVERSIDADE CULTURAL: ALEMÃES

A imigração alemã para o Brasil teve início por volta de 1824, com a chegada dos primeiros colonos alemães no estado do Rio Grande do Sul. Posteriormente, ondas de imigrantes alemães se estabeleceram em outras regiões do país, como Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro. Eles contribuíram para o desenvolvimento agrícola, industrial e cultural dessas áreas.

Um dos **legados mais visíveis da comunidade alemã no Brasil é a arquitetura**, com várias cidades no Sul do Brasil mantendo influências alemãs em suas construções e na organização de suas comunidades. A culinária alemã também deixou sua marca, com pratos como salsichas, chucrute e cerveja sendo populares em muitas regiões.

↳**Curiosidade:** A cidade de Pomerode, em SC, é considerada a mais alemã do Brasil.

A cultura germânica também se fez presente nas **artes e na educação**. Muitos imigrantes alemães fundaram escolas e instituições educacionais que contribuíram para a qualidade do ensino no Brasil. Além disso, a música, a dança e a literatura alemãs tiveram influência na cultura brasileira, enriquecendo a diversidade cultural do país.

A comunidade alemã também desempenhou um papel importante na **economia brasileira, especialmente no setor agrícola**. Eles trouxeram novas técnicas de cultivo e modernizaram a agricultura, contribuindo para o desenvolvimento de regiões rurais do Brasil.

Além dos aspectos positivos, é importante mencionar que a comunidade alemã também enfrentou desafios e preconceitos ao longo de sua história no Brasil, especialmente durante as duas Guerras Mundiais, quando houve sentimentos de ódio contra os alemães no país.

Hoje, a comunidade alemã no Brasil continua a manter suas tradições culturais, promover intercâmbios culturais e econômicos entre os dois países e contribuir para a diversidade e riqueza cultural do Brasil. A relação entre o Brasil e a Alemanha é fortalecida pela presença e pelo legado da comunidade alemã, que, ao longo dos anos, desempenhou um papel importante na construção da identidade e da história do Brasil.

DICA 29

DIVERSIDADE CULTURAL: TURCOS

A comunidade turca no Brasil é uma das comunidades de imigrantes que, embora relativamente pequena em comparação com outras, tem contribuído de maneira significativa para a **diversidade cultural e econômica do país**. A presença turca no Brasil remonta ao século XIX, mas foi apenas no século XX que um número mais substancial de turcos começou a se estabelecer no país.

A maioria dos imigrantes turcos no Brasil chegou durante o século XX, em especial nas décadas de 1960 e 1970, em busca de oportunidades econômicas e melhores condições de vida. Eles se estabeleceram principalmente em cidades como São Paulo, onde a maioria das comunidades de imigrantes no Brasil reside.

A comunidade turca no Brasil é diversa, incluindo pessoas de diferentes origens étnicas e religiões, como muçulmanos, cristãos e judeus. Essa diversidade reflete a pluralidade étnica e religiosa da Turquia, que é um país de tradição secular com uma história rica.

Todos os direitos reservados. Proibida cópia, plágio ou comercialização.
Pensar Concursos.



Os turcos no Brasil têm contribuído para a economia do país de várias maneiras. Muitos deles **estão envolvidos em pequenas empresas, comércio, indústria e restaurantes.**

A comunidade turca no Brasil, apesar de seu tamanho relativamente pequeno em comparação com outras comunidades de imigrantes, desempenha um papel importante na promoção da compreensão cultural e nas relações bilaterais entre o Brasil e a Turquia. Ela demonstra a capacidade da diversidade cultural de enriquecer a sociedade e a vida cotidiana em um país multicultural como o Brasil.

DICA 30

DIVERSIDADE CULTURAL: UCRANIANOS

A comunidade ucraniana no Brasil é uma parte significativa da **rica tapeçaria cultural** do país, contribuindo com sua **herança única e tradições culturais ao longo de décadas**. A história da imigração ucraniana para o Brasil remonta ao final do século XIX e início do século XX, quando muitos ucranianos deixaram sua terra natal em busca de oportunidades econômicas e melhores condições de vida.

Exemplo de ucranianos importantes: Clarice Lispector (nascida como Chaya Pinkhasivna Lispector), Dmytro Zajciw, Gregori Ilych Warchavchik, dentre outros.

Os primeiros imigrantes ucranianos se estabeleceram principalmente no estado do Paraná, em cidades como Curitiba, Prudentópolis e Irati. Eles trouxeram consigo suas tradições culturais, incluindo a língua ucraniana, a religião ortodoxa e o folclore. Com o passar do tempo, a comunidade ucraniana no Brasil cresceu e se espalhou por outras regiões do país, como São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, contribuindo para a diversidade cultural brasileira.

A religião desempenhou um papel fundamental na vida da comunidade ucraniana, com a construção de igrejas ortodoxas e a preservação de suas práticas religiosas tradicionais. Além disso, a língua ucraniana foi transmitida de geração em geração, e muitos ucranianos-brasileiros ainda falam o idioma em suas casas.

A cultura ucraniana também é celebrada por meio de festivais e eventos culturais em várias partes do Brasil. Um dos eventos mais notáveis é a "Festa do Ovo Pintado" em Prudentópolis, que celebra a arte de decorar ovos de Páscoa de maneira elaborada, uma tradição que remonta à Ucrânia. Além disso, danças folclóricas, música, comida e artesanato ucraniano são frequentemente apresentados em festivais culturais em todo o país.

DICA 31

DIVERSIDADE CULTURAL: GREGOS

A maioria dos imigrantes gregos inicialmente se estabeleceu nas cidades portuárias, como Santos e Rio de Janeiro, onde encontraram empregos nas indústrias marítimas e de café. Com o tempo, muitos deles se espalharam por outras regiões do país, incluindo São Paulo e Minas Gerais, contribuindo para a diversificação da diáspora grega no Brasil.

A religião ortodoxa desempenhou um papel importante na vida da comunidade grega no Brasil, e várias igrejas ortodoxas foram estabelecidas para atender às necessidades espirituais dos imigrantes. Além disso, a língua grega e as tradições culturais foram mantidas vivas através de escolas comunitárias e associações culturais gregas.

Uma das características mais marcantes da comunidade grega no Brasil é a sua culinária. Pratos tradicionais gregos, como moussaka, souvlaki, tzatziki e baklava, tornaram-se populares em restaurantes e em festivais gastronômicos em todo o país. A gastronomia

Todos os direitos reservados. Proibida cópia, plágio ou comercialização.
Pensar Concursos.



grega é conhecida por sua simplicidade, ingredientes frescos e sabores autênticos, o que a torna muito apreciada pelos brasileiros.

Além disso, a cultura grega é celebrada através de eventos culturais, como festivais de dança, música e arte, onde as tradições gregas são exibidas e compartilhadas com o público brasileiro. A dança tradicional grega, como a sirtaki, é especialmente popular em eventos culturais e é uma forma de conectar as gerações mais jovens com suas raízes culturais.

A comunidade grega no Brasil é um exemplo de como **a imigração enriquece a diversidade cultural de um país**. Os gregos trouxeram não apenas sua **comida deliciosa, mas também sua história, religião e tradições**, que se fundiram com a cultura brasileira para criar uma experiência única e enriquecedora. A presença contínua da comunidade grega no Brasil é uma prova da capacidade do país de acolher e abraçar diferentes culturas, enriquecendo assim a sua identidade cultural e social.

DICA 32

DIVERSIDADE CULTURAL: PORTUGUESES

A comunidade portuguesa no Brasil desempenha um papel central na história e na cultura do país. A relação entre Portugal e o Brasil remonta ao início do século XVI, quando os navegadores portugueses liderados por Pedro Álvares Cabral chegaram às costas brasileiras. A partir desse momento, Portugal exerceu uma influência duradoura sobre a formação do Brasil, que se tornaria uma colônia portuguesa por mais de três séculos.

Com a independência do Brasil em 1822, a relação entre os dois países mudou, e muitos portugueses começaram a emigrar para o Brasil em busca de oportunidades econômicas e uma vida melhor. Essa onda de imigração portuguesa continuou ao longo do século XIX e início do século XX, tornando-se uma das maiores correntes migratórias para o Brasil.

Os imigrantes portugueses se estabeleceram em diversas regiões do Brasil, com destaque para São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo. Eles trouxeram consigo não apenas suas habilidades profissionais, mas também sua **cultura, tradições e língua**. A língua portuguesa, que já era a língua oficial do Brasil, foi enriquecida pela influência dos novos imigrantes, que introduziram novos sotaques, palavras e expressões regionais.

A comunidade portuguesa no Brasil rapidamente se integrou à sociedade brasileira e **desempenhou um papel significativo em diversos setores, como comércio, indústria, educação e cultura**. Muitos empresários portugueses abriram negócios bem-sucedidos no Brasil, contribuindo para o crescimento econômico do país.

A **gastronomia** portuguesa também se tornou uma parte essencial da culinária brasileira. Pratos tradicionais como bacalhau, pastéis de nata, feijoada e diversos tipos de doces e bolos portugueses são apreciados em todo o Brasil.

Além disso, a comunidade portuguesa no Brasil mantém viva sua herança cultural através de festivais, celebrações e eventos culturais. O Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas é comemorado em 10 de junho em todo o país, homenageando a cultura e a contribuição dos portugueses para o Brasil.

Todos os direitos reservados. Proibida cópia, plágio ou comercialização.
Pensar Concursos.



ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL

DICA 33

DECRETO LEI Nº 200/1967- DISPOSIÇÕES REFERENTES AO PESSOAL CIVIL

📌O Poder Executivo promoverá a **revisão da legislação e das normas regulamentares relativas** ao pessoal do Serviço Público Civil, com o **objetivo** de ajustá-las aos seguintes princípios:

➘Valorização e dignificação da função pública e ao servidor público;

➘Aumento da produtividade;

➘Profissionalização e aperfeiçoamento do servidor público; fortalecimento do Sistema do Mérito para ingresso na função pública, acesso a função superior e escolha do ocupante de funções de direção e assessoramento;

➘Conduta funcional pautada por normas éticas cuja infração incompatibilize o servidor para a função;

➘Constituição de quadros dirigentes, mediante formação e aperfeiçoamento de administradores capacitados a garantir a qualidade, produtividade e continuidade da ação governamental, em consonância com critérios éticos especialmente estabelecidos;

➘Retribuição baseada na classificação das funções a desempenhar, levando-se em conta o nível educacional exigido pelos deveres e responsabilidade do cargo, a experiência que o exercício deste requer, a satisfação de outros requisitos que se reputarem essenciais ao seu desempenho e às condições do mercado de trabalho;

➘Organização dos quadros funcionais, levando-se em conta os interesses de recrutamento nacional para certas funções e a necessidade de relacionar ao mercado de trabalho local ou regional o recrutamento, a seleção e a remuneração das demais funções;

➘Concessão de maior autonomia aos dirigentes e chefes na administração de pessoal, visando a fortalecer a autoridade do comando, em seus diferentes graus, e a dar-lhes efetiva responsabilidade pela supervisão e rendimento dos serviços sob sua jurisdição;

➘Fixação da quantidade de servidores, de acordo com as reais necessidades de funcionamento de cada órgão, efetivamente comprovadas e avaliadas na oportunidade da elaboração do orçamento-programa, e estreita observância dos quantitativos que forem considerados adequados pelo Poder Executivo no que se refere aos dispêndios de pessoal. Aprovação das lotações segundo critérios objetivos que relacionam a quantidade de servidores às atribuições e ao volume de trabalho do órgão;

➘Eliminação ou reabsorção do pessoal ocioso, mediante aproveitamento dos servidores excedentes, ou reaproveitamento aos desajustados em funções compatíveis com as suas comprovadas qualificações e aptidões vocacionais, impedindo-se novas admissões, enquanto houver servidores disponíveis para a função;

➘Instituição, pelo Poder Executivo, de reconhecimento do mérito aos servidores que contribuam com sugestões, planos e projetos não elaborados em decorrência do exercício de suas funções e dos quais possam resultar aumento de produtividade e redução dos custos operacionais da administração;

Todos os direitos reservados. Proibida cópia, plágio ou comercialização.
Pensar Concursos.



Estabelecimento de mecanismos adequados à apresentação por parte dos servidores, nos vários níveis organizacionais, de suas reclamações e reivindicações, bem como à rápida apreciação, pelos órgãos administrativos competentes, dos assuntos nelas contidos;

Estímulo ao associativismo dos servidores para fins sociais e culturais.

DICA 34

DECRETO LEI Nº 200/1967 - MEDIDAS DE APLICAÇÃO IMEDIATA

Sem prejuízo da iniciativa do órgão de pessoal da repartição, todo responsável por setor de trabalho em que houver pessoal ocioso deverá apresentá-lo aos centros de redistribuição e aproveitamento de pessoal que deverão ser criados, em caráter temporário, **sendo obrigatório o aproveitamento dos concursados**.

Redistribuição: a redistribuição de pessoal ocorrerá sempre no interesse do Serviço Público, tanto na **Administração Direta como em autarquia**, assim como de uma para outra, respeitado o regime jurídico pessoal do servidor.

Autarquia= Administração Pública Indireta

DICA 35

DECRETO LEI Nº 200/1967 - DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO PESSOAL CIVIL

O Departamento Administrativo do Pessoal Civil (DASP) se trata de um órgão central do sistema de pessoal, responsável pelo estudo, formulação de diretrizes, orientação, coordenação, supervisão e controle dos assuntos concernentes à **administração do Pessoal Civil da União**.

 **ATENÇÃO!!**

Haverá em cada Ministério um órgão de pessoal integrante do sistema de pessoal.

DICA 36

AGENTES PÚBLICOS- AGENTES CREDENCIADOS

Os agentes credenciados são aqueles que **representam o Estado em atividades específicas**, entretanto sem a formalização de um contrato de delegação.

Isso pode englobar médicos conveniados ao sistema de saúde pública, advogados dativos nomeados pelo Estado para representar partes em processos judiciais e outros profissionais que desempenham funções em nome do governo.

DICA 37

AGENTES PÚBLICOS- AGENTES DELEGADOS

Os agentes delegados são aqueles que recebem a delegação de competência do Estado para **prestar serviços públicos por meio de concessões, permissões ou autorizações**.

Estão inclusas as chamadas empresas concessionárias de serviços públicos, como fornecimento de água, energia elétrica e transporte público. Eles são regulados pelo Estado e devem cumprir obrigações contratuais e regulatórias.

Todos os direitos reservados. Proibida cópia, plágio ou comercialização.
Pensar Concursos.



DICA 38

AGENTES ADMINISTRATIVOS

Os agentes administrativos são aqueles que **desempenham funções executivas e administrativas dentro da máquina pública.**

Isso abrange uma ampla gama de profissionais, desde servidores públicos concursados até comissionados, contratados e terceirizados. Eles são responsáveis por implementar as políticas públicas, gerenciar recursos, prestar serviços à população e manter o funcionamento adequado das instituições governamentais.

DICA 39

LEI Nº 8.112/1990- PONTOS IMPORTANTES

São pontos importantes da Lei 8.112:

- Estabilidade;
- Concursos públicos;
- Direitos e deveres;
- Regime disciplinar.

DICA 40

LEI Nº 8.112/1990- PONTOS IMPORTANTES

São algumas Críticas e discussões sobre a Lei 8.112:

- **Rigidez:** Alguns críticos trazem que a rigidez desta lei dificulta a modernização da administração pública e também a flexibilização das relações de trabalho.

- **Custos:** Os altos custos associados à estabilidade e aos benefícios dos servidores são frequentemente debatidos, suscitando questões sobre a sustentabilidade do sistema.

- **Desigualdades:** Há críticas sobre a existência de disparidades entre distintas categorias de servidores, o que pode trazer injustiças.

Todos os direitos reservados. Proibida cópia, plágio ou comercialização.
Pensar Concursos.



FINANÇAS PÚBLICAS

DICA 41

PLANO PLURIANUAL (PPA)

O Plano Plurianual (PPA) se trata de um **instrumento de planejamento estratégico de longo prazo** que desempenha um papel fundamental na gestão pública de um país, estado ou município.

O PPA **estabelece diretrizes para um período considerável**, permitindo que o governo planeje ações e políticas públicas que não apenas atendam às demandas imediatas, mas também preparem o terreno para um desenvolvimento sustentável e consistente ao longo do tempo. Isso é particularmente relevante em áreas como educação, saúde, infraestrutura e meio ambiente, que exigem investimentos contínuos para produzir resultados significativos.

DICA 42

PLANO PLURIANUAL (PPA)

No que tange a continuidade e estabilidade, o PPA fornece **estabilidade e continuidade** às políticas públicas, independentemente das mudanças de governo.

Isso é fundamental para evitar descontinuidades abruptas que poderiam prejudicar a eficácia de programas e projetos em andamento. Os cidadãos podem confiar que as metas estabelecidas no PPA serão perseguidas independentemente das mudanças políticas.

DICA 43

PLANO PLURIANUAL (PPA)

No que tange à transparência e participação, o processo de elaboração do PPA **engloba consultas públicas, debates e audiências, promovendo a transparência e a participação cidadã.**

Isso garante que as políticas e programas governamentais reflitam as **necessidades reais da população** e que haja uma prestação de contas mais eficaz sobre como os recursos públicos estão sendo utilizados.

DICA 44

PLANO PLURIANUAL (PPA)

No que tange a alocação eficiente de recursos o PPA auxilia o governo a **priorizar suas ações e a alocar recursos de forma mais eficiente, evitando gastos dispersos e descoordenados.**

Isso leva a um uso mais eficaz dos recursos públicos e uma maior capacidade de alcançar resultados tangíveis em áreas-chave.

DICA 45

PLANO PLURIANUAL (PPA)

No que tange ao cumprimento de metas e resultados mensuráveis, ao **estabelecer metas e indicadores claros**, o PPA permite que o governo seja responsabilizado pelo cumprimento de suas promessas.

Isso faz surgir um ambiente em que os gestores públicos são incentivados a alcançar resultados mensuráveis e a prestar contas por seu desempenho.

Todos os direitos reservados. Proibida cópia, plágio ou comercialização.
Pensar Concursos.



DICA 46

PLANO PLURIANUAL (PPA)

No que diz respeito a atração de investimentos e parcerias, o PPA fornece um quadro de referência estável que **pode atrair investimentos privados e parcerias público-privadas.**

Empresas e organizações estão mais dispostas a investir em projetos de longo prazo quando há previsibilidade e clareza sobre as políticas governamentais.

DICA 47

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

A Lei de Diretrizes Orçamentárias serve como **base para o controle e a fiscalização das contas públicas** por parte dos órgãos de controle, como por exemplo os Tribunais de Contas e o Ministério Público.

Ela estabelece parâmetros que permitem **avaliar** se o governo está cumprindo suas obrigações fiscais e legais.

DICA 48

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

A LDO traz **previsibilidade** e também **estabilidade** para o setor público e para a sociedade em geral, pois estabelece as diretrizes financeiras para o próximo exercício fiscal.

Isso é fundamental para que as instituições governamentais, empresas e cidadãos possam **planejar suas atividades e investimentos** com base em informações confiáveis.

Todos os direitos reservados. Proibida cópia, plágio ou comercialização.
Pensar Concursos.



GESTÃO GOVERNAMENTAL E GOVERNANÇA PÚBLICA

DICA 49

COORDENAÇÃO INTERGOVERNAMENTAL

A coordenação intergovernamental é um conceito fundamental dentro do âmbito da gestão pública, desempenhando um papel crucial no funcionamento eficaz das políticas públicas e na busca por soluções para os desafios enfrentados pelos governos em todos os níveis: **Federal, Estadual e Municipal**.

Esse processo envolve a colaboração e cooperação entre diferentes entes governamentais, visando alcançar objetivos comuns, promover o bem-estar da sociedade e otimizar a utilização dos recursos públicos.

DICA 50

COORDENAÇÃO INTERGOVERNAMENTAL

Uma das razões pelas quais a coordenação intergovernamental é tão importante reside na estrutura descentralizada do governo em muitos países, incluindo o federalismo encontrado em nações como os Estados Unidos, Brasil, Alemanha e outros.

Nessas situações, muitos níveis de governo **coexistem e compartilham** responsabilidades em áreas como educação, saúde, transporte, segurança pública e meio ambiente. A falta de coordenação entre esses níveis pode levar a redundâncias, ineficiências e lacunas na prestação de serviços públicos, o que, por sua vez, prejudica os cidadãos.

DICA 51

COORDENAÇÃO INTERGOVERNAMENTAL

A coordenação intergovernamental é **essencial para lidar com questões complexas** que transcendem as fronteiras geográficas e administrativas, como a mudança climática, a segurança cibernética, o combate ao crime organizado e a pandemia de doenças infecciosas.

Esses desafios exigem uma abordagem colaborativa entre governos de diferentes níveis e até mesmo entre diferentes países para desenvolver estratégias eficazes e garantir uma resposta coordenada.

DICA 52

COORDENAÇÃO INTERGOVERNAMENTAL

Há muitas maneiras de promover a coordenação intergovernamental. Uma delas é a criação de **conselhos ou comitês intergovernamentais** que reúnem representantes de diferentes níveis de governo para discutir políticas e estratégias.

Outrossim, acordos e convênios intergovernamentais podem ser estabelecidos para formalizar a colaboração em áreas específicas. Esses mecanismos ajudam a alinhar os interesses e recursos dos diferentes níveis de governo e a promover a troca de informações e melhores práticas.

DICA 53

COORDENAÇÃO INTERGOVERNAMENTAL

A coordenação intergovernamental nem sempre é fácil de alcançar. Ela pode ser prejudicada por questões políticas, rivalidades entre governos locais, disputas de competências e falta de recursos.

Todos os direitos reservados. Proibida cópia, plágio ou comercialização.
Pensar Concursos.



↳Sendo assim, é importante investir em liderança, capacitação e comunicação eficaz para superar esses desafios e garantir o sucesso da coordenação intergovernamental.

DICA 54

CONSELHOS DE GESTÃO

Os conselhos de gestão desempenham um papel crucial na **governança e na formulação de políticas públicas** em diversos níveis de administração pública.

Esses conselhos são órgãos colegiados compostos por representantes do governo, da sociedade civil, do setor privado e de outras entidades relevantes, que têm como **objetivo principal orientação fornecer, supervisão e monitoramento das políticas e programas governamentais.**

DICA 55

CONSELHOS DE GESTÃO

Os conselhos de gestão têm um papel fundamental na gestão pública, como por exemplo:

Fortalecimento da democracia, pois majora a participação da sociedade civil nas decisões públicas, trazendo uma democratização e também promovendo a inclusão social.

Melhoria da qualidade das políticas públicas, pois a visão de cunho mais pluralista dos conselhos ajuda na formulação de políticas mais eficientes, eficazes e adequadas às necessidades da população.

DICA 56

CONSELHOS DE GESTÃO

Há muitos tipos de conselhos de gestão, que podem mudar de acordo com o nível de governo e a área de atuação, como por exemplo:

↳Conselhos ministeriais ou setoriais, que assessoram ministros ou secretários em áreas específicas, como saúde, educação, meio ambiente, entre outras.

↳Conselhos estaduais ou regionais, que atuam em nível estadual ou regional, abordando questões de interesse local ou regional.

↳Conselhos municipais, que operam em nível municipal e lidam com questões relacionadas à administração local e ao desenvolvimento urbano.

DICA 57

CONSELHOS DE GESTÃO

Os conselhos de gestão desempenham uma série de funções e de responsabilidades, que podem incluir:

↳Assessorar o governo na formulação de políticas e programas;

↳Supervisionar a implementação de políticas públicas e programas governamentais;

↳Monitorar o desempenho e os resultados das políticas e programas.

Todos os direitos reservados. Proibida cópia, plágio ou comercialização.
Pensar Concursos.



DICA 58

CONSELHOS DE GESTÃO

Os conselhos de gestão desempenham uma série de funções e de responsabilidades, que podem incluir também:

- Identificar desafios e oportunidades emergentes e ofertar recomendações para abordá-los;
- Promover a participação cidadã e a transparência na gestão pública;
- Servir como fórum para o diálogo e a cooperação entre diferentes partes interessadas.

Todos os direitos reservados. Proibida cópia, plágio ou comercialização.
Pensar Concursos.



POLÍTICAS PÚBLICAS: EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E JUSTIÇA

DICA 59

ENCCEJA

O Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos tem por intuito **construir um parâmetro nacional de educação** para jovens e adultos por intermédio da observação de competências, habilidades e saberes adquiridos no processo escolar ou nos processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais, entre outros.

DICA 60

ENCCEJA

É obrigatório participar do ENCCEJA? Não!

A participação no Encceja é **voluntária e gratuita**, tendo como público os jovens e adultos residentes no Brasil e no exterior, incluindo as pessoas privadas de liberdade-PPL, que não tiveram oportunidade de concluir seus estudos na idade apropriada.

DICA 61

ENCCEJA

É importante saber as divisões do exame para o **Ensino Fundamental**:

- Língua Portuguesa;
- Língua Estrangeira Moderna;
- Artes;
- Educação Física;
- Redação;
- Matemática;
- História e Geografia;
- Ciências Naturais.

DICA 62

ENCCEJA

É importante saber as divisões do exame, para o **Ensino Médio**:

- Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Redação;
- Matemática e suas Tecnologias;
- Ciências Humanas e suas Tecnologias;
- Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Todos os direitos reservados. Proibida cópia, plágio ou comercialização.
Pensar Concursos.



DICA 63

ENADE

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) **avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação** em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial.

DICA 64

SAEB

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é um **grupo de avaliações externas em larga escala** que dá ao Inep a possibilidade de fazer um diagnóstico da educação básica brasileira e de pontos que podem interferir no desempenho do estudante.

Por intermédio de testes e questionários, aplicados a cada **2 anos** na rede pública e em uma amostra da rede privada, o Saeb olha os níveis de aprendizagem demonstrados pelos discentes avaliados, explicando esses resultados a partir de uma série de informações contextuais.

DICA 65

SAEB

Sobre a nota do SAEB, os resultados do Saeb compõem a nota do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) ao lado dos dados de fluxo escolar (aprovação, reprovação e abandono) do Censo Escolar.

As provas são feitas em uma data distintas das avaliações de Matemática e Língua Portuguesa, e o aluno só faz uma prova de Ciências (Ciências da Natureza ou Ciências Humanas).

DICA 66

REVALIDA

O Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituição de Educação Superior Estrangeira (Revalida) é instituído pela Lei 13.959/2019.

O Revalida será aplicado **quadrimestralmente**, na forma de edital a ser publicado em até **60** (sessenta) dias antes da realização do exame escrito.

E ele tem duas fases:

- exame teórico;
- exame de habilidades clínicas.

DICA 67

REVALIDA

São os objetivos do Revalida:

- verificar a aquisição de conhecimentos, habilidades e competências requeridas para o exercício profissional adequado aos princípios e às necessidades do Sistema Único de Saúde

Todos os direitos reservados. Proibida cópia, plágio ou comercialização.
Pensar Concursos.



(SUS), em nível equivalente ao exigido nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina no Brasil;

↳subsidiar o processo de revalidação de diplomas de que trata o art. 48 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

DICA 68

PROGRAMA INTERNACIONAL DE AVALIAÇÃO DE ESTUDANTES (PISA)

O Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), tradução de Programme for International Student Assessment, se trata de um estudo de cunho comparativo internacional, feito a cada **3 anos** pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

📌O Pisa avalia três domínios:

↳Leitura;

↳Matemática;

↳Ciências.

O Pisa oferta informações sobre o desempenho dos estudantes na faixa etária dos **15 anos**, idade em que se pressupõe o término da escolaridade básica obrigatória na maioria dos países, vinculando dados sobre seus backgrounds e suas atitudes em relação à aprendizagem, e também aos principais fatores que moldam sua aprendizagem, dentro e fora da escola.

Todos os direitos reservados. Proibida cópia, plágio ou comercialização.
Pensar Concursos.



POLÍTICAS PÚBLICAS: SAÚDE E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

DICA 69

PROJETO ÉTICO-POLÍTICO PROFISSIONAL DO SERVIÇO SOCIAL

O Projeto Ético-Político Profissional do Serviço Social se trata de uma **construção teórico-metodológica que baseia a atuação dos assistentes sociais na sociedade.**

Ele se baseia nos **princípios éticos, políticos e técnicos da profissão**, orientando o exercício da prática profissional de maneira crítica, comprometida e transformadora.

DICA 70

PROJETO ÉTICO-POLÍTICO PROFISSIONAL DO SERVIÇO SOCIAL

O Projeto Ético-Político Profissional do Serviço Social é norteado nos **valores éticos da justiça social, da equidade, da autonomia e da defesa dos direitos humanos.**

Ele se apoia também em uma perspectiva político-crítica, que busca compreender e transformar as condições sociais que geram injustiça, desigualdade e exclusão.

↳Em suma, o projeto ético-político define o compromisso dos assistentes sociais com a defesa dos interesses dos grupos sociais vulneráveis e com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

DICA 71

PROJETO ÉTICO-POLÍTICO PROFISSIONAL DO SERVIÇO SOCIAL

📌Princípios do Projeto Ético-Político:

↳**Universalidade dos Direitos Sociais:** Defende que todos os indivíduos têm direito a condições de vida dignas, independentemente de raça, gênero, classe social ou qualquer outra característica.

↳**Ética da Solidariedade e da Justiça Social:** Baseia-se na solidariedade e na defesa dos direitos humanos, buscando promover a igualdade de oportunidades e combater todas as formas de discriminação e exclusão social.

DICA 72

PROJETO ÉTICO-POLÍTICO PROFISSIONAL DO SERVIÇO SOCIAL

📌Princípios do Projeto Ético-Político:

↳**Autonomia Profissional:** Reconhece a autonomia e a capacidade dos assistentes sociais de atuarem de forma crítica e independente, em conformidade com os princípios éticos e políticos da profissão.

↳**Compromisso com a Transformação Social:** Assume o compromisso dos assistentes sociais com a transformação das estruturas e relações sociais que geram desigualdade e injustiça, buscando construir uma sociedade mais justa e democrática.

Todos os direitos reservados. Proibida cópia, plágio ou comercialização.
Pensar Concursos.



DICA 73

COMO É CRIADO O PROJETO ÉTICO-POLÍTICO NA PRÁTICA?

1º -Análise Crítica da Realidade: Os assistentes sociais fazem uma análise de cunho crítico da realidade social, identificando as principais contradições, injustiças e desigualdades que afetam os grupos sociais vulneráveis.

2º -Intervenção e Mediação: Com base nessa análise supramencionada, os assistentes sociais desenvolvem estratégias de intervenção e mediação que tem por intuito promover a autonomia e a capacidade de enfrentamento dos indivíduos e grupos atendidos.

DICA 74

COMO É CRIADO O PROJETO ÉTICO-POLÍTICO NA PRÁTICA?

3º-Defesa de Direitos e Acesso a Políticas Sociais: Eles atuam na defesa dos direitos humanos e na promoção do acesso das pessoas aos serviços e políticas sociais, lutando contra a exclusão e a marginalização.

4º-Articulação com Movimentos Sociais: Os assistentes sociais se articulam com movimentos sociais e organizações da sociedade civil para fortalecer a luta por justiça social e transformação das estruturas sociais injustas.

DICA 75

COMO É CRIADO O PROJETO ÉTICO-POLÍTICO NA PRÁTICA?

5º-Formação e Educação Permanente: Eles investem na formação e na educação permanente, buscando aprimorar seus conhecimentos e habilidades técnicas e fortalecer sua identidade profissional e ético-política.

Em suma: O Projeto Ético-Político Profissional do Serviço Social é uma **construção teórico-metodológica que orienta a prática dos assistentes sociais, fundamentada nos valores éticos da justiça s**ocial e na perspectiva político-crítica de transformação da realidade. Ele é desenvolvido e aplicado na prática por meio da análise crítica da realidade, da intervenção e mediação, da defesa de direitos, da articulação com movimentos sociais e da formação e educação permanente.

DICA 76

PAPEL DAS AS ONG'S E DAS POLÍTICAS SOCIAIS DENTRO DA SOCIEDADE CIVIL

As organizações não governamentais (ONGs) e as políticas sociais desempenham papéis importantes dentro da sociedade civil, contribuindo para o fortalecimento da democracia, a promoção da justiça social e o desenvolvimento humano. No que tange às ONG's, são alguns dos seus papeis:

- Advocacia e Defesa de Direitos;
- Assistência e Prestação de Serviços;
- Desenvolvimento Comunitário;
- Mediação de Conflitos e Construção de Paz;
- Monitoramento e Transparência, dentre outros.

Todos os direitos reservados. Proibida cópia, plágio ou comercialização.
Pensar Concursos.



DICA 77

ASSOCIATIVISMO LOCAL

O associativismo local é uma forma de organização social em que os indivíduos se unem voluntariamente em associações ou grupos comunitários com o objetivo de promover interesses comuns e resolver problemas locais.

Essas associações podem surgir em bairros, vilas, comunidades rurais ou qualquer outra área geográfica localizada.

📌Essas organizações podem ter uma variedade de propósitos e áreas de atuação, que podem incluir:

- Desenvolvimento Comunitário;
- Participação Cívica e Política;
- Assistência Social e Solidariedade;
- Preservação do Patrimônio Cultural e Ambiental;
- Defesa de Direitos e Interesses Locais.

DICA 78

ASSOCIATIVISMO LOCAL

O associativismo local é uma forma de f**ortalecer os laços sociais e promover a participação cidadã**, permitindo que os membros da comunidade se envolvam ativamente na busca por soluções para os problemas locais e na construção de um ambiente mais justo, inclusivo e sustentável.

Essas organizações podem ser estruturadas de diversas maneiras, incluindo associações de moradores, grupos de voluntariado, cooperativas, comitês de bairro, entre outros, e podem desempenhar um papel fundamental no desenvolvimento e na melhoria da qualidade de vida das comunidades locais.

Todos os direitos reservados. Proibida cópia, plágio ou comercialização.
Pensar Concursos.



DIREITOS HUMANOS, DIREITOS DOS POVOS ORIGINÁRIOS E DAS POPULAÇÕES TRADICIONAIS

DICA 79

POLÍTICA NACIONAL DE PROTEÇÃO AOS DEFENSORES DOS DIREITOS HUMANOS (PNPDDH) (DECRETO Nº 6.044/2007)

📌São princípios da PNPDDH:

↳Respeito à dignidade da pessoa humana;

↳Não-discriminação por motivo de gênero, orientação sexual, origem étnica ou social, deficiência, procedência, nacionalidade, atuação profissional, raça, religião, faixa etária, situação migratória ou outro status;

↳Proteção e assistência aos defensores dos direitos humanos, independentemente de nacionalidade e de colaboração em processos judiciais;

↳Promoção e garantia da cidadania e dos direitos humanos;

↳Respeito a tratados e convenções internacionais de direitos humanos;

↳Universalidade, indivisibilidade e interdependência dos direitos humanos;

↳Transversalidade das dimensões de gênero, orientação sexual, deficiência, origem étnica ou social, procedência, raça e faixa etária nas políticas públicas.

DICA 80

POLÍTICA NACIONAL DE PROTEÇÃO AOS DEFENSORES DOS DIREITOS HUMANOS (PNPDDH) (DECRETO Nº 6.044/2007)

📌São diretrizes gerais da PNPDDH:

↳Fortalecimento do pacto federativo, por meio da atuação conjunta e articulada de todas as esferas de governo na proteção aos defensores dos direitos humanos e na atuação das causas que geram o estado de risco ou vulnerabilidade;

↳Fomento à cooperação internacional bilateral ou multilateral;

↳Articulação com organizações não-governamentais, nacionais e internacionais;

↳Estruturação de rede de proteção aos defensores dos direitos humanos, envolvendo todas as esferas de governo e organizações da sociedade civil;

↳Verificação da condição de defensor e respectiva proteção e atendimento;

DICA 81

ANTROPOLOGIA POLÍTICA NACIONAL DE PROTEÇÃO AOS DEFENSORES DOS DIREITOS HUMANOS (PNPDDH) (DECRETO Nº 6.044/2007)

📌São também diretrizes gerais da PNPDDH:

↳Incentivo e realização de pesquisas e diagnósticos, considerando as diversidades regionais, organização e compartilhamento de dados;

Todos os direitos reservados. Proibida cópia, plágio ou comercialização.
Pensar Concursos.



↳Incentivo à formação e à capacitação de profissionais para a proteção, bem como para a verificação da condição de defensor e para seu atendimento;

↳Harmonização das legislações e procedimentos administrativos nas esferas federal, estadual e municipal relativas ao tema.

DICA 82

ANTROPOLOGIA POLÍTICA NACIONAL DE PROTEÇÃO AOS DEFENSORES DOS DIREITOS HUMANOS (PNPDDH) (DECRETO Nº 6.044/2007)

📌São também diretrizes gerais da PNPDDH:

↳Incentivo à participação da sociedade civil;

↳Incentivo à participação dos órgãos de classe e conselhos profissionais;

↳Garantia de acesso amplo e adequado a informações e estabelecimento de canais de diálogo entre o Estado, a sociedade e os meios de comunicação.

DICA 83

PROGRAMA DE PROTEÇÃO AOS DEFENSORES DOS DIREITOS HUMANOS, COMUNICADORES E AMBIENTALISTAS (PPDDH)

📌O PPDDH será executado, prioritariamente, por meio de cooperação firmada voluntariamente entre a União, os Estados e o Distrito Federal, com o objetivo de articular medidas que visem à proteção de defensores dos direitos humanos, comunicadores e ambientalistas para:

↳Proteger sua integridade pessoal;

↳Assegurar a manutenção de sua atuação na defesa dos direitos humanos.

DICA 84

IMPACTOS DA URBANIZAÇÃO

A urbanização tem impactos significativos nas comunidades indígenas, muitas vezes resultando em mudanças socioeconômicas, culturais, ambientais e políticas que afetam profundamente a vida dessas populações. Um deles é o **DESLOCAMENTO E MIGRAÇÃO.** A urbanização muitas vezes leva ao deslocamento forçado das comunidades indígenas de suas terras tradicionais, seja devido à expansão urbana, à construção de infraestrutura ou a outros projetos de desenvolvimento. Isso pode resultar na perda de acesso a recursos naturais essenciais e na ruptura dos laços com a terra e a cultura.

DICA 85

IMPACTOS DA URBANIZAÇÃO

Outro impacto trazido pela urbanização às comunidades indígenas é **A PERDA DE IDENTIDADE CULTURAL.**

A migração para áreas urbanas muitas vezes expõe as comunidades indígenas a novas influências culturais e modos de vida, o que pode levar à assimilação cultural e à perda de identidade étnica e cultural. As pressões para se adaptar aos padrões culturais dominantes podem resultar na perda de língua, costumes, tradições e práticas culturais indígenas

Todos os direitos reservados. Proibida cópia, plágio ou comercialização.
Pensar Concursos.



DICA 86

IMPACTOS DA URBANIZAÇÃO

A urbanização pode representar uma série de desafios e dificuldades para as comunidades indígenas, **colocando em risco sua identidade cultural, bem-estar social, econômico e ambiental.**

É fundamental que as políticas de desenvolvimento urbano levem em consideração as **necessidades e aspirações das comunidades indígenas** e garantam o respeito aos seus direitos e dignidade. Além disso, é importante promover estratégias de inclusão e empoderamento que permitam às comunidades indígenas participar ativamente do processo de urbanização e tomar decisões que afetam suas vidas e territórios.

DICA 87

DESAFIOS NA ÁREA DA SAÚDE

↳**Barreiras Linguísticas e Culturais:** A diversidade linguística e cultural das comunidades indígenas pode representar uma barreira significativa ao acesso aos serviços de saúde.

Muitos profissionais de saúde não falam a língua nativa das comunidades indígenas, o que dificulta a comunicação e a compreensão mútua. Além disso, as práticas e crenças culturais das comunidades indígenas podem diferir das abordagens tradicionais da medicina ocidental, o que pode levar à falta de confiança nos serviços de saúde e à subutilização dos mesmos.

DICA 88

DESAFIOS NA ÁREA DA SAÚDE

↳**Condições de Vida Precárias:** As comunidades indígenas muitas vezes enfrentam condições de vida precárias, incluindo falta de acesso a água potável, saneamento básico inadequado, moradias precárias e pobreza generalizada.

Esses fatores socioeconômicos podem contribuir para o surgimento de uma série de problemas de saúde, incluindo doenças infecciosas, desnutrição, doenças crônicas e saúde mental precária.

Todos os direitos reservados. Proibida cópia, plágio ou comercialização.
Pensar Concursos.



PESQUISA E AVALIAÇÃO

DICA 89

CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO DE PESQUISA

A construção de um projeto de pesquisa envolve várias etapas importantes para garantir que o estudo seja **bem planejado, relevante e factível.**

↳ **1º Identificação do tema:** Escolha um tema de pesquisa que seja relevante para sua área de interesse e que desperte sua curiosidade.

IMPORTANTE: O tema deve ser claro e delimitado o suficiente para permitir uma investigação detalhada.

DICA 90

CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO DE PESQUISA

↳ **2º Revisão da literatura:** É preciso que haja uma **revisão abrangente da literatura** existente sobre o tema escolhido.

Por qual motivação? Isso ajudará o pesquisador a entender o que já foi estudado, as lacunas no conhecimento e as questões em aberto que podem ser exploradas em sua pesquisa.

DICA 91

CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO DE PESQUISA

↳ **3º Formulação do problema de pesquisa:** Com base na revisão da literatura, é preciso que se **identifique uma questão específica** que seja desejável de ser abordada na pesquisa. O problema de pesquisa deve ser claro, relevante e suscitar interesse acadêmico.

↳ **4º Definição dos objetivos:** É preciso que se **estabeleça os objetivos gerais e específicos da pesquisa**. Os objetivos gerais descrevem o propósito geral da pesquisa, enquanto os objetivos específicos delineiam as etapas necessárias para alcançar o objetivo geral.

DICA 92

CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO DE PESQUISA

↳ **5º Seleção da metodologia:** É necessário que se escolha a abordagem metodológica mais adequada para **investigar o problema** de pesquisa e atender aos objetivos estabelecidos. Isso pode incluir métodos quantitativos, qualitativos ou uma combinação de ambos, dependendo da natureza da pesquisa.

↳ **6º Desenvolvimento do plano de pesquisa:** Hora de **elaborar um plano detalhado** que descreva os procedimentos e técnicas que serão utilizados na coleta e análise de dados. Isso inclui a seleção de participantes (se aplicável), instrumentos de coleta de dados, procedimentos de amostragem e análise estatística (se necessário).

Todos os direitos reservados. Proibida cópia, plágio ou comercialização.
Pensar Concursos.



DICA 93

CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO DE PESQUISA

↳ **7º Considerações éticas:** É chegada a hora de **identificar e abordar quaisquer questões éticas relacionadas à pesquisa**, incluso o consentimento informado dos participantes, a proteção da privacidade e confidencialidade dos dados e a minimização de possíveis danos.

↳ **8º Orçamento e cronograma:** Este é o momento de estimar os recursos necessários para realizar a pesquisa, incluindo custos com materiais, equipamentos, viagens e pessoal. Além disso, é preciso **desenvolver um cronograma** que detalhe as etapas da pesquisa e os prazos para a conclusão deste projeto.

DICA 94

CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO DE PESQUISA

↳ **9º Elaboração do texto do projeto:** Esta é a hora de **escrever o texto do projeto de pesquisa**, que inclui uma introdução, justificativa, revisão da literatura, problema de pesquisa, objetivos, metodologia, considerações éticas, orçamento, cronograma e referências bibliográficas.

↳ **10º Revisão e avaliação:** Momento de **revisar o projeto de pesquisa para garantir que todas as seções estejam claras, coerentes e completas.** É essencial que o pesquisador peça feedback de colegas, orientadores ou especialistas na área, e faça as revisões necessárias antes de submeter o projeto para aprovação, se aplicável.

DICA 95

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

Dentro do contexto da pesquisa, a avaliação diagnóstica refere-se a uma **fase inicial na qual são coletados dados para entender o estado atual de uma determinada situação**, fenômeno ou grupo de interesse. É uma etapa crucial que ajuda a identificar problemas, desafios, necessidades e pontos fortes relacionados ao objeto de estudo.

Essa avaliação é frequentemente realizada no início de um projeto de pesquisa para orientar o desenvolvimento de estratégias, intervenções ou análises mais aprofundadas.

DICA 96

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

A avaliação diagnóstica pode ser realizada por meio de várias **técnicas de coleta de dados**, incluindo questionários, entrevistas, observações diretas, revisão de documentos e análise de dados secundários.

Dependendo da natureza da pesquisa, a avaliação diagnóstica pode abordar diferentes aspectos, como características **demográficas, comportamentos, atitudes, percepções, condições socioeconômicas, entre outros.**

DICA 97

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

📌 Os principais objetivos da avaliação diagnóstica incluem:

➘ Identificar problemas ou necessidades;

Todos os direitos reservados. Proibida cópia, plágio ou comercialização.
Pensar Concursos.



- Compreender o contexto;
- Identificar recursos e pontos fortes;
- Informar o desenvolvimento de intervenções;
- Orientar o planejamento da pesquisa.

DICA 98

AVALIAÇÃO FORMATIVA

A avaliação formativa é um tipo de **avaliação que ocorre durante o processo de ensino ou aprendizagem**, com o objetivo de fornecer feedback contínuo e orientação para os alunos, visando melhorar o desempenho e o progresso ao longo do tempo.

Ao contrário da avaliação somativa, que é realizada no final de um período de estudo para atribuir notas ou certificar o aprendizado, a avaliação formativa é integrada ao processo de ensino-aprendizagem e é focada no desenvolvimento contínuo dos alunos.

Todos os direitos reservados. Proibida cópia, plágio ou comercialização.
Pensar Concursos.

